CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE
UM OLHAR SOBRE OS ODS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC

KÜSTER, Joziani[1]; ROBAINA, José Vicente Lima[2]

A obtenção de informações que levam a formação dos sujeitos tem origem ainda na infância, na relação desses sujeitos com seu grupo familiar, escolar e outros grupos sociais, quanto mais cedo a educação ambiental for promovida no cotidiano destes, maior será a probabilidade de formar sujeitos conscientes dos problemas ambientais, com capacidade para buscar soluções inovadoras e sustentáveis. Desde a Revolução Industrial o meio ambiente sente os efeitos das ações humanas em sua totalidade, com diversos impactos ambientais, destaca-se a má gestão dos resíduos. Em 2010, foi instituída a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, para promover uma gestão integrada entre os geradores e o poder público, adotando medidas que proporcionem qualidade ambiental e proteção da saúde pública. Neste sentido, as prefeituras de Rio do Oeste, Imbuia e Chapadão do Lageado, estão implantando e adequando a coleta seletiva em seus municípios, com o objetivo de implementar os erres da sustentabilidade; evitar o desperdício de recursos naturais; diminuir os impactos ambientais e promover educação ambiental de qualidade na prática, orientando os munícipes a separarem de forma correta os resíduos gerados em suas residências e empresas, promovendo consciência ambiental e o correto gerenciamento dos resíduos sólidos. O desenvolvimento desse trabalho acontece através de visitas técnicas na central de triagem de resíduos sólidos domiciliares, juntamente com técnicos habilitados, professores e estudantes, bem como, palestras relacionadas ao tema, nas escolas e secretarias municipais, com capacitação de auxiliares de serviços gerais, para gerenciamento e operacionalização das composteiras. Resultando, dessa forma, na diminuição do lixo encaminhado para o aterro sanitário; reaproveitamento dos resíduos orgânicos em residências e escolas com técnicas de compostagem para cultivo de hortas orgânicas; melhor aproveitamento dos resíduos recicláveis com geração de renda para algumas famílias; implantação de pontos de coleta de resíduos que não são recolhidos pela coleta seletiva, como pilhas usadas, óleo de cozinha, lâmpadas fluorescentes e também campanhas de recolhimento de embalagens de agrotóxicos e eletroeletrônicos. Desta forma, é possível concluir que a educação ambiental aplicada ao cotidiano dos sujeitos é transformadora, principalmente quando realizada por uma equipe multidisciplinar, proporcionando a troca de conhecimentos teóricos, práticos e populares, envolvendo a administração pública, técnicos, professores, estudantes e sociedade.

Palavras-chave: administração pública, meio ambiente, resíduos sólidos, sustentabilidade.

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. jozianikuster@gmail.com
[2] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. joserobaina1326@gmail.com

ISBN 978-65-00-08899-1